

NOME: LUCAS EMANUEL ANTUNES ROCHA CARVALHO

TÍTULO: PISOS DA CIDADE

AUTORES: RITA DE CASTRO ENGLER, LUCAS EMANUEL ANTUNES ROCHA CARVALHO , LUCAS EMANUEL ANTUNES ROCHA CARVALHO, DANIEL MESQUITA ALVES PEREIRA, ROSILENE CONCEIÇÃO MACIEL, RITA DE CASTRO ENGLER

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAEX

PALAVRA CHAVE: LADRILHOS-HIDRÁULICOS, PISOS, MEMÓRIA, CIDADE

RESUMO

O projeto Pisos da Cidade consiste em catalogar os ladrilhos hidráulicos presentes nos edifícios tombados de Belo Horizonte, construídos na primeira metade do século XX. A partir dessa documentação será possível desenvolver produtos inspirados nas padronagens gráficas e no espaço onde os pisos se encontram. Através desse processo, temos como objetivo mostrar a importância histórica, patrimonial e material, além de realizar o registro dos ladrilhos desses edifícios a fim de preservar tanto a memória da cidade quanto a memória como lembrança de um indivíduo.

O desenvolvimento do projeto foi planejado em etapas, subdivididas em busca de referências bibliográficas e digitais, criação de identidade visual para o projeto, registros fotográficos dos edifícios e pisos presentes em cada um, seguindo roteiros criados por bolsistas que iniciaram o projeto em 2017, vetorização dos pisos e enfim a catalogação. Após obter as informações, partimos para o processo de documentação e catalogação, através de um suporte impresso e um virtual - que além de dar um alcance maior, permite expandir o projeto em um âmbito nacional com a ajuda de possíveis colaboradores.

Durante o desenvolvimento do projeto trabalhado, dentro dos limites da Avenida do Contorno em Belo Horizonte, percebeu-se que existe uma grande variedade de ladrilhos com padrões que se repetem em diferentes edifícios tombados. O estudo dos elementos que compõem a arquitetura e a paisagem cultural da cidade contribui para uma melhor compreensão das referências culturais da cidade. Além disso, o acervo documentado se tornou um rico repertório visual, com a diversidade e beleza de suas padronagens proporcionando novas formas de olhar, perceber, estudar e reavivar a memória da cidade